

Narciso Ferreira e a Industrialização têxtil no concelho de Vila Nova de Famalicão

tecer o Tempo, moldar a Paisagem

em torno das fontes locais

Autor: Nestor Borges



3º ANO | 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO

ESTUDO DO MEIO

Domínio
Subdomínio

SOCIEDADE

Área de Competências do Perfil dos Alunos (ACPA): Linguagens e textos; Informação e comunicação; Raciocínio e resolução de problemas; Pensamento crítico e pensamento criativo; Relacionamento interpessoal; Autonomia e desenvolvimento pessoal; Bem-estar e saúde; Sensibilidade estética e artística; Saber técnico e tecnologias; Consciência e domínio do corpo.

Aprendizagens Essenciais (conhecimentos, capacidades e atitudes)

-Reconhecer vestígios do passado local: construções; instrumentos antigos e atividades a que estavam ligados; costumes e tradições.

-Identificar diferenças e semelhanças entre o passado e o presente de um lugar quanto a aspetos naturais, sociais, culturais e tecnológicos.

4º ANO | 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO

ESTUDO DO MEIO

Domínio
Subdomínio

SOCIEDADE

Área de Competências do Perfil dos Alunos (ACPA): Linguagens e textos; Informação e comunicação; Raciocínio e resolução de problemas; Pensamento crítico e pensamento criativo; Relacionamento interpessoal; Autonomia e desenvolvimento pessoal; Bem-estar e saúde; Sensibilidade estética e artística; Saber técnico e tecnologias; Consciência e domínio do corpo.

Aprendizagens Essenciais (conhecimentos, capacidades e atitudes)

- Conhecer personagens e aspetos da vida em sociedade relacionados com os factos relevantes da história de Portugal, com recurso a fontes documentais.



6º ANO | 2º CICLO DO ENSINO BÁSICO

HISTÓRIA E GEOGRAFIA DE PORTUGAL

Domínio	PORTUGAL DO SÉCULO XVIII AO SÉCULO XIX
Subdomínio	PORTUGAL NA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XIX

Área de Competências do Perfil dos Alunos (ACPA): Linguagens e textos; Informação e comunicação; Raciocínio e resolução de problemas; Pensamento crítico e pensamento criativo; Relacionamento interpessoal; Autonomia e desenvolvimento pessoal; Bem-estar e saúde; Sensibilidade estética e artística; Saber técnico e tecnologias; Consciência e domínio do corpo.

Aprendizagens Essenciais (conhecimentos, capacidades e atitudes)

- Relacionar o desenvolvimento da produção industrial nas zonas de Lisboa/Setúbal e Porto/Guimarães, focando o exemplo de Vila Nova de Famalicão, com as inovações tecnológicas ocorridas, nomeadamente a introdução da energia a vapor, o desenvolvimento da indústria têxtil e a expansão do caminho de ferro.
- Referir o aparecimento de um novo grupo social (operariado), a progressiva perda de privilégios da nobreza e a ascensão da burguesia.
- Explicar as migrações oitocentistas - «Brasileiros de torna-viagem» - (para outros continentes e dos campos para as cidades), relacionando-as com o crescimento populacional e com o processo de industrialização.



8º ANO | 3º CICLO DO ENSINO BÁSICO

HISTÓRIA

Domínio
Subdomínio

PORTUGAL NO CONTEXTO EUROPEU DOS SÉCULOS XVII E XVIII
O ANTIGO REGIME NO SÉCULO XVIII

Área de Competências do Perfil dos Alunos (ACPA): Linguagens e textos; Informação e comunicação; Raciocínio e resolução de problemas; Pensamento crítico e pensamento criativo; Relacionamento interpessoal; Autonomia e desenvolvimento pessoal; Bem-estar e saúde; Sensibilidade estética e artística; Saber técnico e tecnologias; Consciência e domínio do corpo.

Aprendizagens Essenciais (conhecimentos, capacidades e atitudes)

- Diferenciar os ritmos de evolução da agricultura dos ritmos do dinamismo comercial no quadro de uma economia pré-industrial, no concelho de Vila Nova de Famalicão.
- Referir elementos de mudanças políticas, sociais e económicas no projeto pombalino, no concelho de Vila Nova de Famalicão.

Domínio
Subdomínio

O MUNDO INDUSTRIALIZADO NO SÉCULO XIX
TRANSFORMAÇÕES ECONÓMICAS, SOCIAIS E CULTURAIS

Aprendizagens Essenciais (conhecimentos, capacidades e atitudes)

- Identificar as principais potências industrializadas no século XIX, ressaltando a importância da revolução dos transportes para a mundialização da economia.
- Selecionar as alterações que se operaram a nível económico, social e demográfico devido ao desenvolvimento dos meios de produção.
- Relacionar as condições de vida e trabalho do operariado com o aparecimento dos movimentos reivindicativos e da ideologia socialista.
- Relacionar o aparecimento das novas correntes culturais e artísticas com as transformações da revolução industrial e a confiança no conhecimento científico.



8º ANO | 3º CICLO DO ENSINO BÁSICO

HISTÓRIA

Domínio
Subdomínio

O MUNDO INDUSTRIALIZADO NO SÉCULO XIX
O CASO PORTUGUÊS

Área de Competências do Perfil dos Alunos (ACPA): Linguagens e textos; Informação e comunicação; Raciocínio e resolução de problemas; Pensamento crítico e pensamento criativo; Relacionamento interpessoal; Autonomia e desenvolvimento pessoal; Bem-estar e saúde; Sensibilidade estética e artística; Saber técnico e tecnologias; Consciência e domínio do corpo.

Aprendizagens Essenciais (conhecimentos, capacidades e atitudes)

- Analisar a política económica regeneradora, nomeadamente o investimento efetuado nas infraestruturas de transporte, que moldaram o desenvolvimento da agricultura e a industrialização.
- Relacionar a emigração com as dificuldades sentidas pelos pequenos produtores rurais na segunda metade do século XIX.
- Integrar a emigração portuguesa da segunda metade do século XIX no contexto das migrações europeias do período.
- Justificar o aparecimento e desenvolvimento do operariado português.



11º ANO I ENSINO SECUNDÁRIO

HISTÓRIA A

Domínio
Subdomínio

A CIVILIZAÇÃO INDUSTRIAL – ECONOMIA E SOCIEDADE; NACIONALISMOS E CHOQUES
IMPERIALISTAS
PORTUGAL, UMA SOCIEDADE CAPITALISTA PERIFÉRICA

Área de Competências do Perfil dos Alunos (ACPA): Linguagens e textos; Informação e comunicação; Raciocínio e resolução de problemas; Pensamento crítico e pensamento criativo; Relacionamento interpessoal; Autonomia e desenvolvimento pessoal; Bem-estar e saúde; Sensibilidade estética e artística; Saber técnico e tecnologias; Consciência e domínio do corpo.

Aprendizagens Essenciais (conhecimentos, capacidades e atitudes)

- Analisar a importância da Regeneração (1850-1880) para o desenvolvimento de infraestruturas e para a dinamização da atividade produtiva, identificando as causas que limitaram o crescimento económico.
- Analisar a dicotomia depressão/expansão entre 1880 e 1914: a crise financeira de 1880-90 e o surto industrial de final do século XIX.
- Identificar os fatores que contribuíram para o esgotamento da monarquia constitucional e para o fortalecimento do projeto republicano.



TEMA

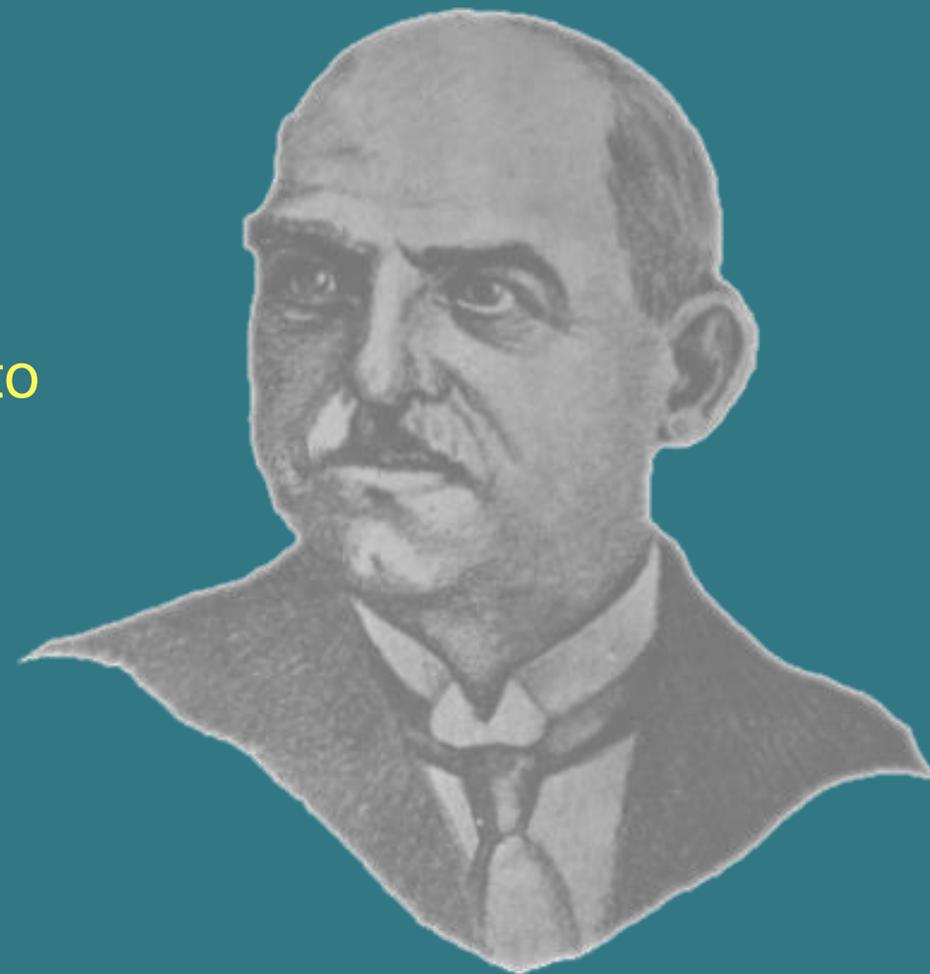
O industrial Narciso Ferreira
empreendedor | visionário | benemérito

Origens

Percurso de vida

Obra industrial e obra social

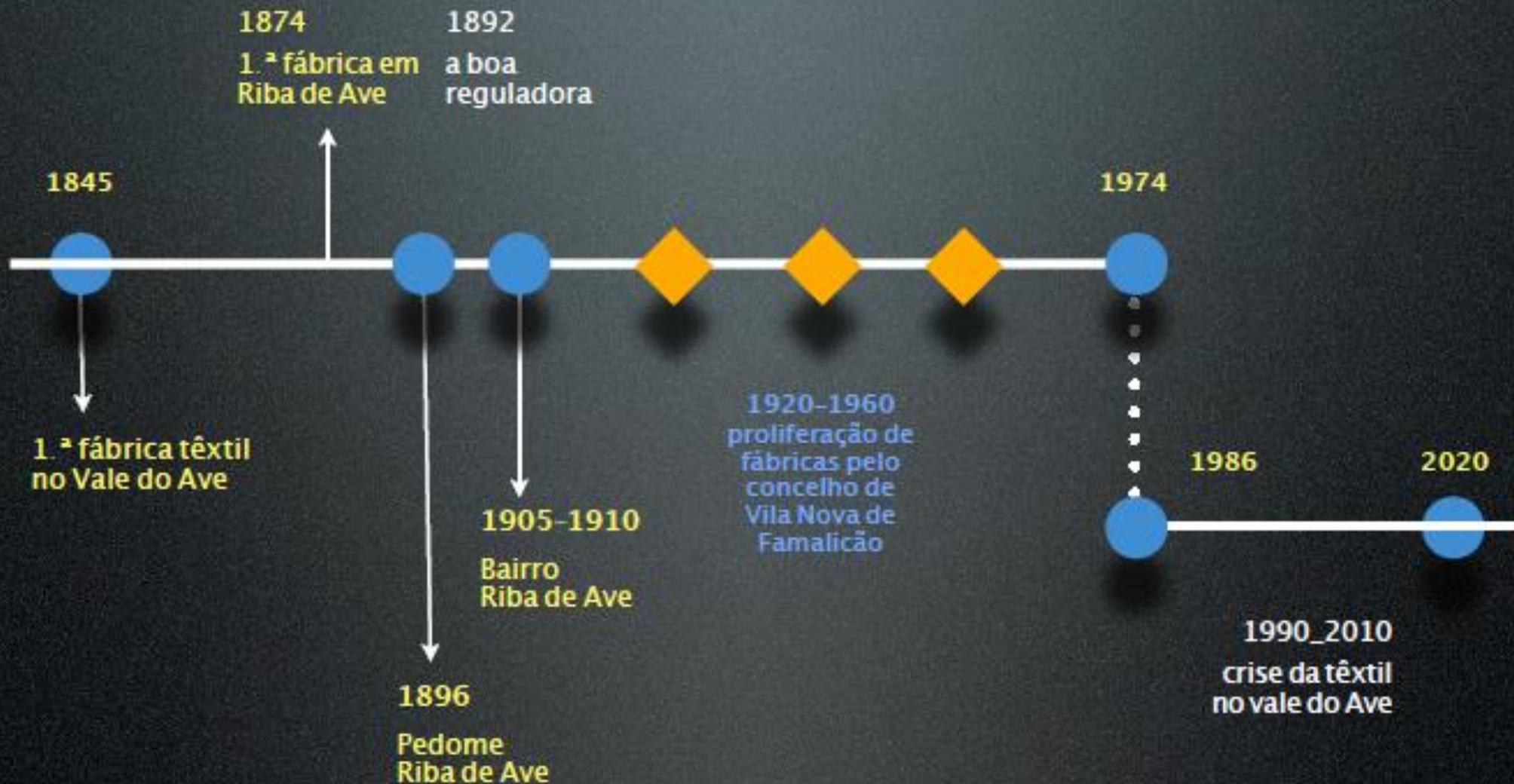
Legado



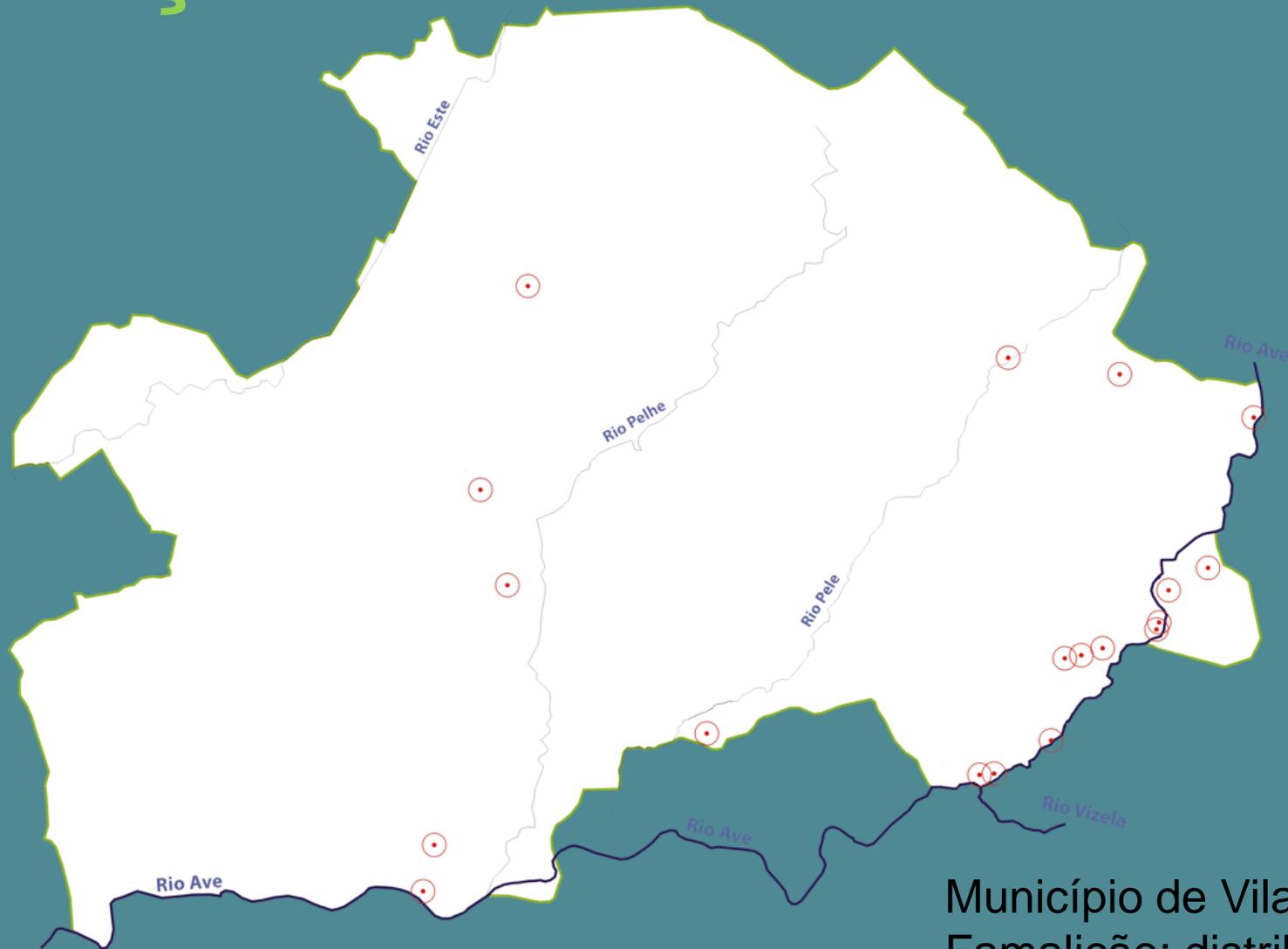
NARCISO FERREIRA, UM CONTEMPORÂNEO DO SEU TEMPO



TEMPO



ESPAÇO



Município de Vila Nova de Famalicão: distribuição das principais fábricas têxteis



Território Nascente do Município de FAMALICÃO



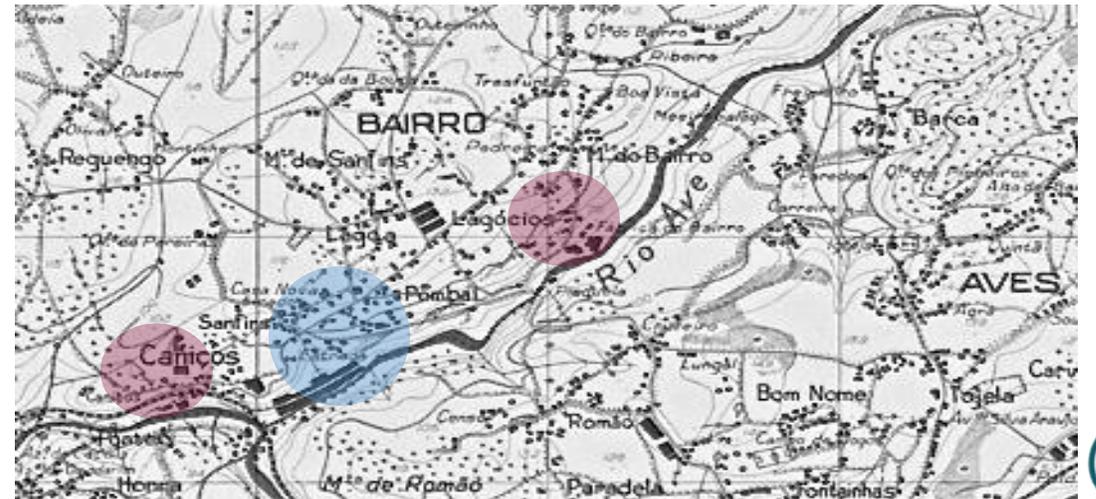
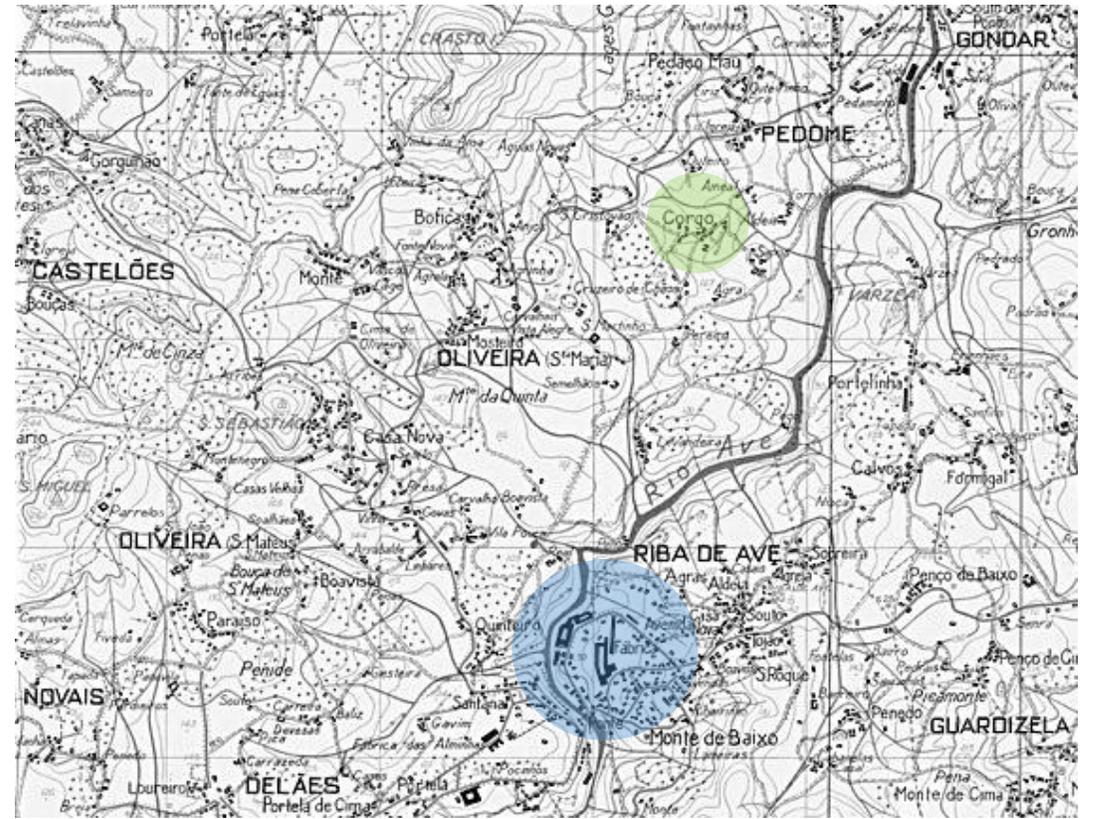
Lugar de Aldeia, Pedome



Fábricas de Riba de Ave e Bairro



Centrais hidroelétricas, Bairro



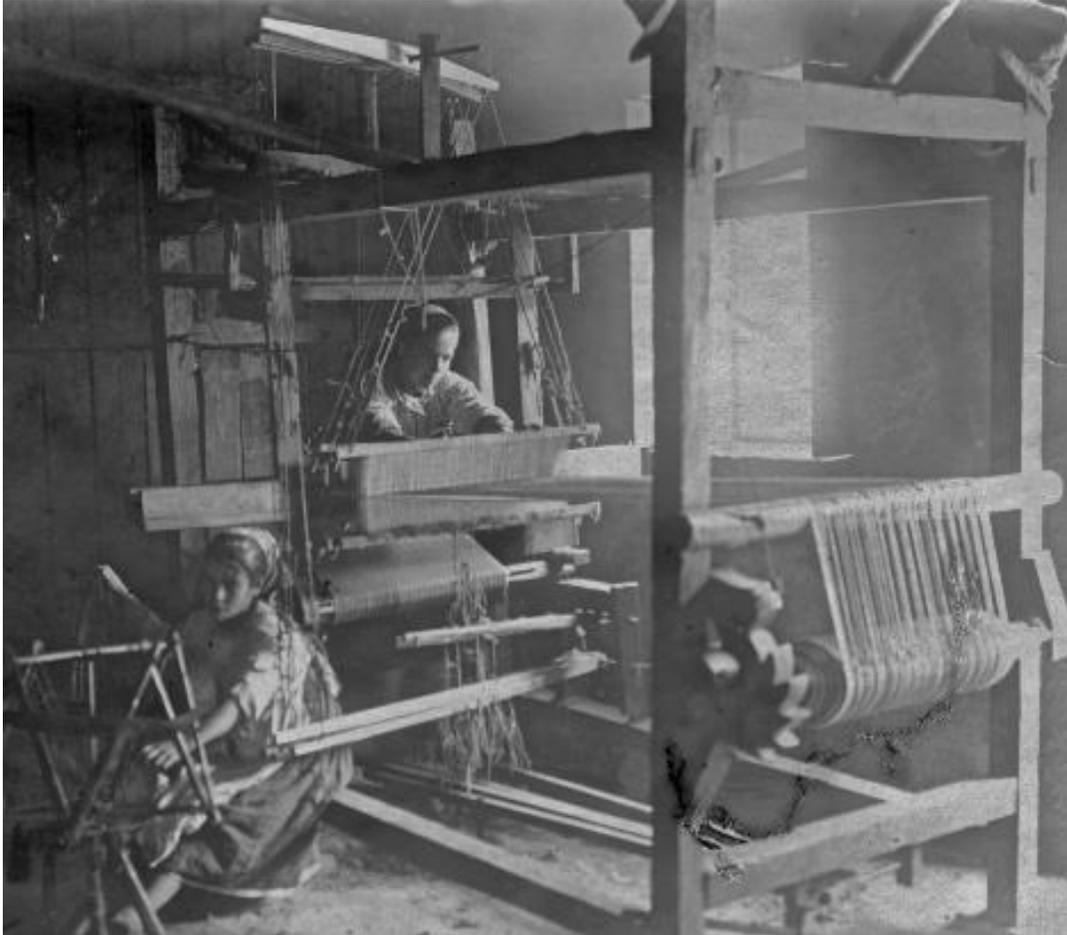
Extratos da Carta Militar de 1944
Serviços Cartográficos do Exército



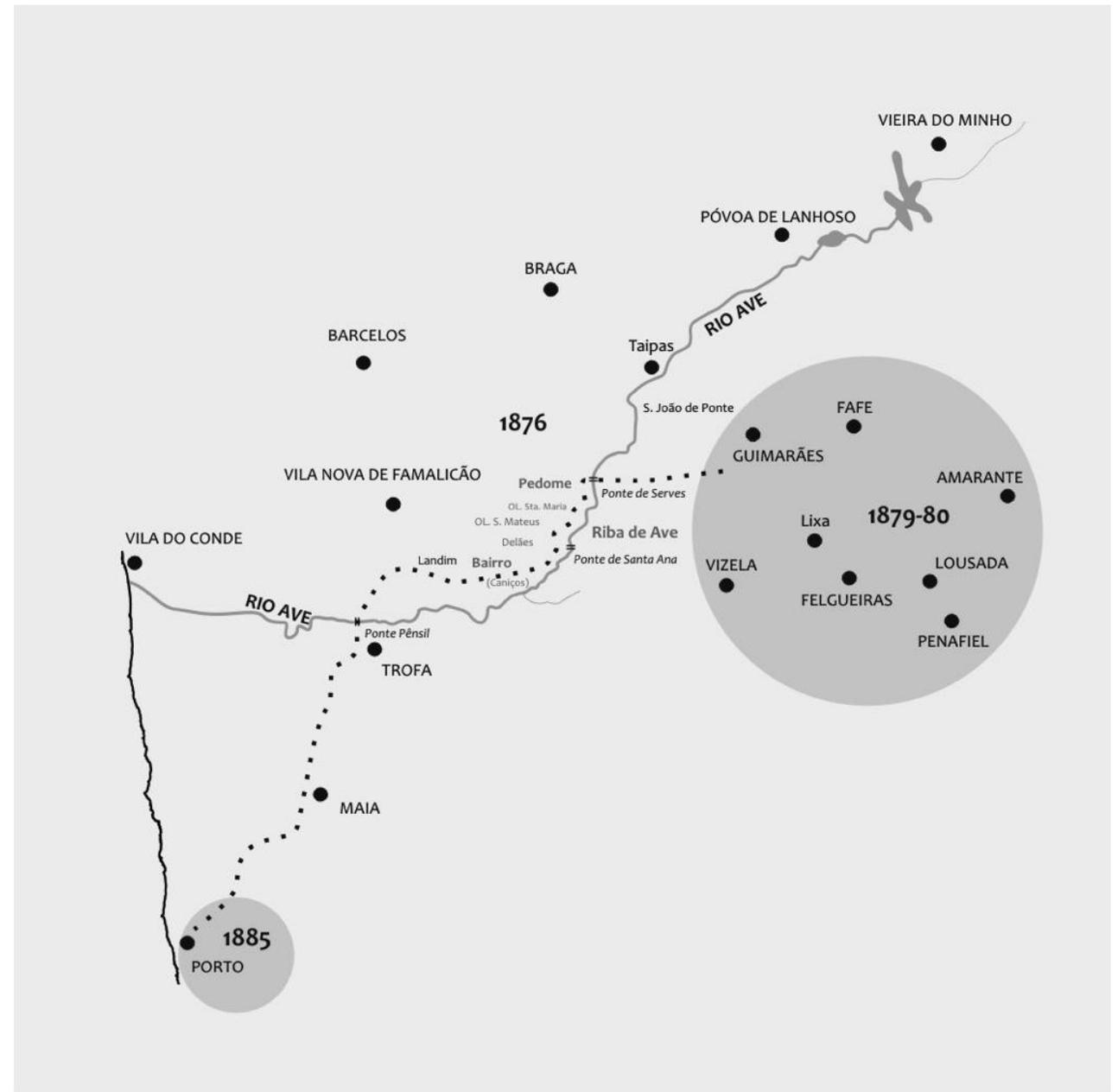
Percurso como Comerciante

Aprendiz de tecelão

Feiras/Mercados



Reprodução, tear manual em casa



Representação esquemática do percurso de comerciante



Narciso Ferreira

nasceu em Pedome, 07 julho 1862
faleceu em Riba de Ave, 23 março 1933

1882 - Casamento com Eva Rosa de Oliveira
natural de Riba de Ave

Registos Paroquiais

DIOCESE DE BRAGA

Certidão de Nascimentos, Batismo e Matrimónio

1887 - Foto de família
com três dos **8 filhos** do casal

José Delfim Rita Alfredo Joaquim Raul Luciana Manuel



Origens

Produção agrícola | Trabalho manual | Famílias numerosas e sustentabilidade

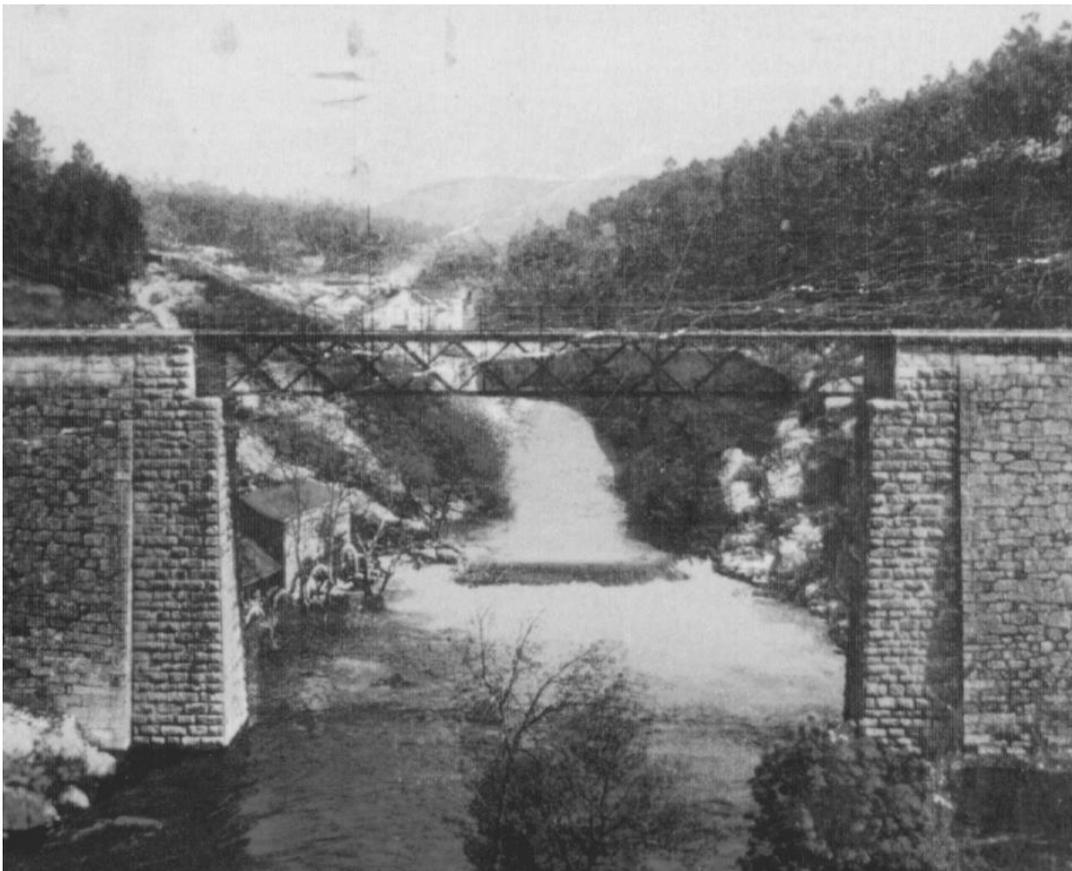


Imagem representativa de uma família camponesa nos finais do século XIX.

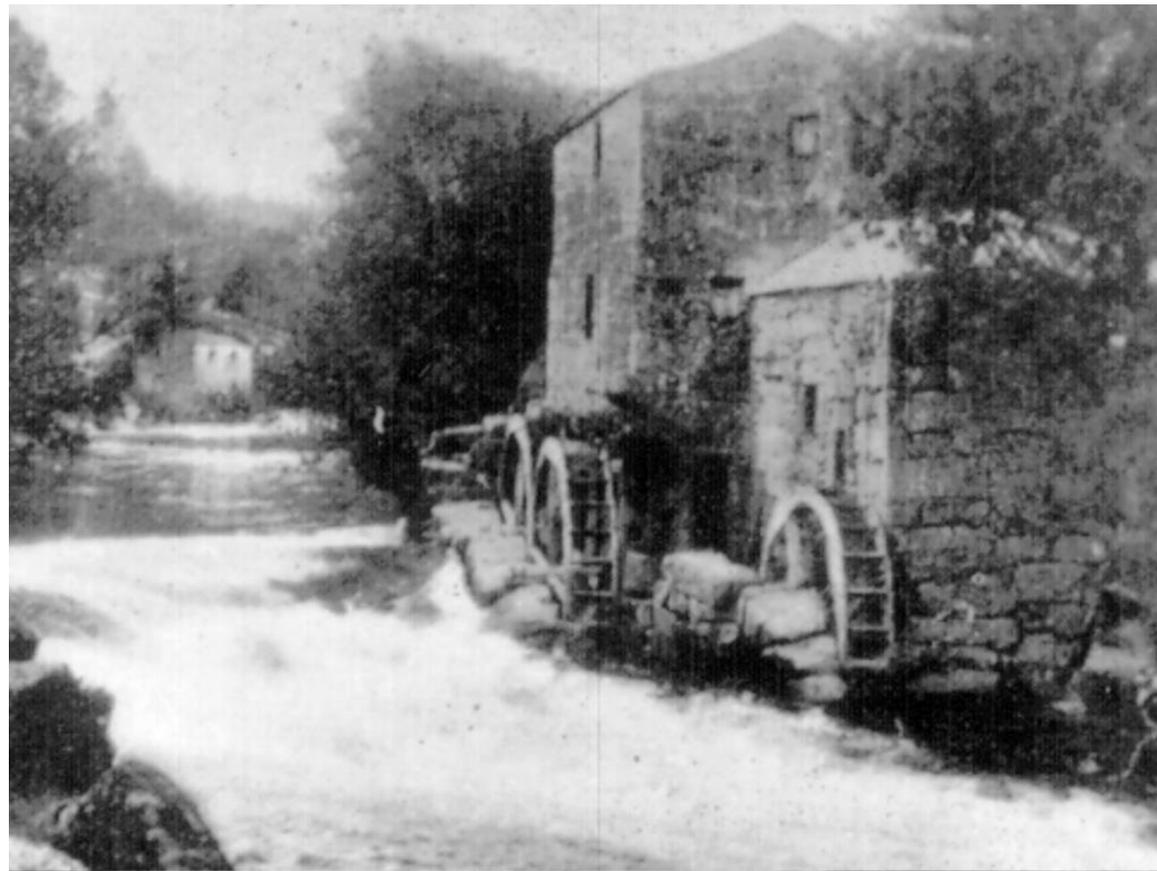


Origens

A importância do rio Ave | Paisagem e património ligado à água



Caniços (Bairro), ponte ferroviária



Moinhos no rio Ave, finais do século XIX.



Percurso Comerciante

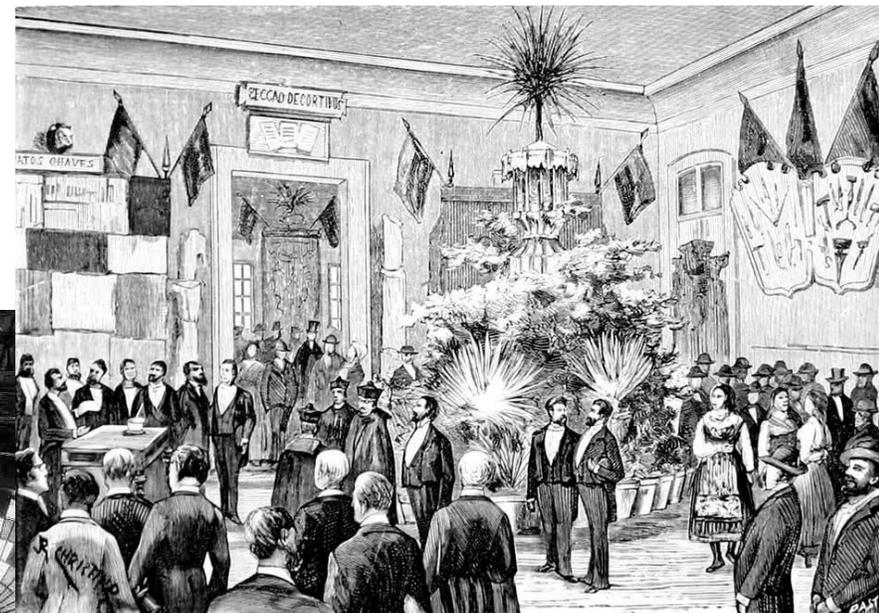
Feiras industriais
Contactos na cidade do Porto



Exemplo de feira, Mercado de Fafe



Exposição Industrial do Porto, 1897



Exposição Industrial Guimarães, 1884



Riba de Ave, 1894-1896

Constituição de Sociedade - Ampliação da "Fábrica" de Narciso Ferreira
200 teares mecânicos, 1894

NARCISO FERREIRA
MANUEL JOAQUIM DE OLIVEIRA
JOSÉ AUGUSTO DIAS
VASCO ORTIGÃO SAMPAIO

Escritura que legaliza a Sociedade, 24 de junho de 1896:
"Fábrica de Fiação, Tecidos e Tinturaria de Riba D'Ave"

Pouco tempo depois:

"Sampaio, Ferreira & Cia. Lda" - Energia Hidráulica

Arquivo Distrital do Porto
Sede da empresa: Avenida dos Aliados



Riba de Ave, 1900

Fábrica Sampaio, Ferreira & Cia. Lda
(fundada em 1896)





Narciso Ferreira,
sócios e principais colaboradores em 1905



Narciso Ferreira e sócios em 1932

Fonte:

<http://www.cinemateca.pt/Cinemateca-Digital/Ficha.aspx?obraid=3078&type=Video>



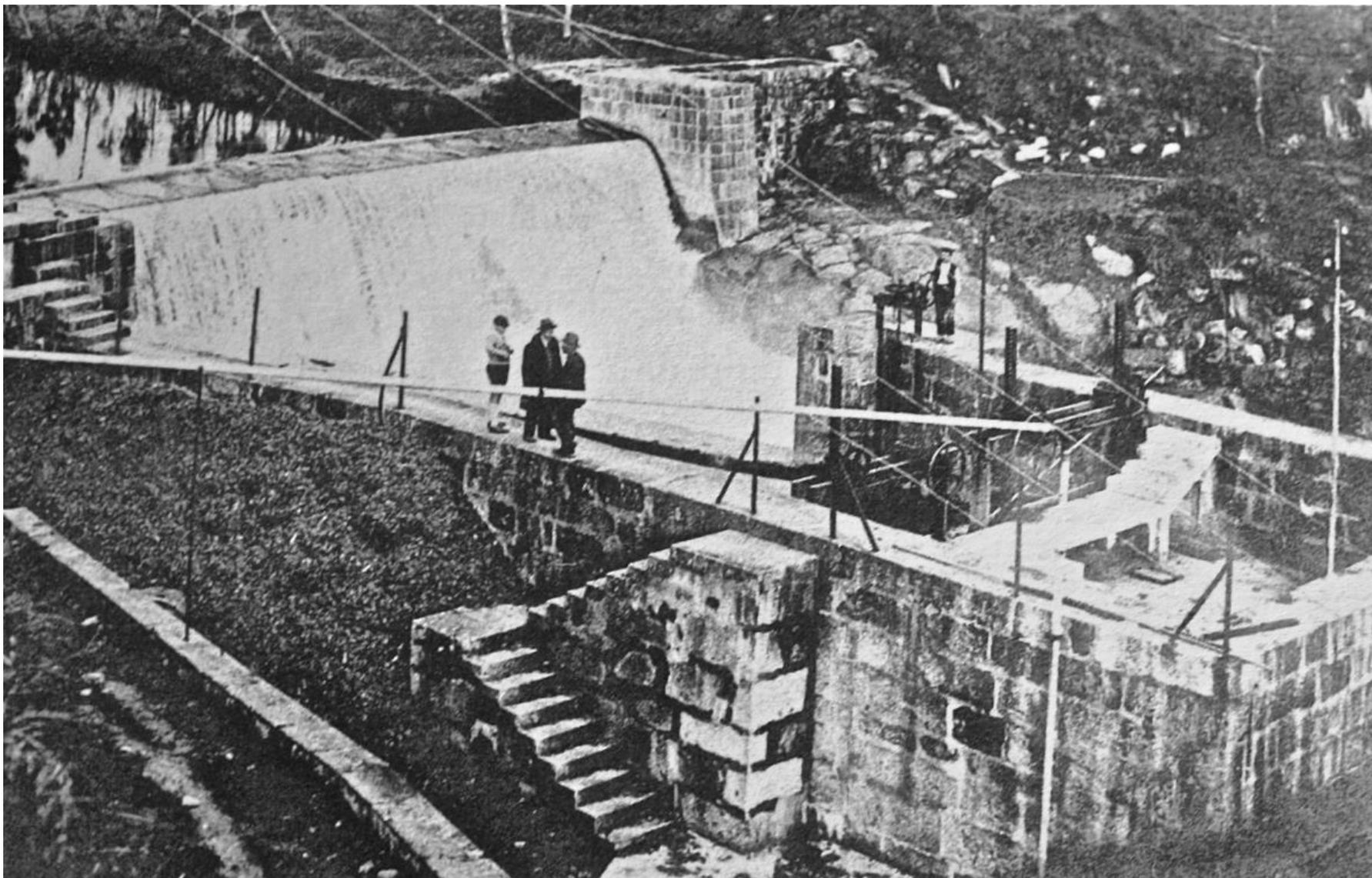
Bairro, 1905

ETE - Empresa Têxtil Elétrica, 1ª experiência na produção de energia hidroelétrica



Bairro, 1909

Construção da mini-hidráulica do Amieiro Galego



Riba de Ave, 1909

Construção da Fábrica Oliveira & Ferreira Lda,
primeira imagem desta empresa data de 1915 (em baixo)



Fábricas de Riba de Ave, 1915



Bairro, 1928

Construção da Central Termoelétrica e Reserva de Caniços - Apoio à CHEV

Fusão da CHEV - CHENOP

EDP, 1974



Arquivo da Fundação EDP



Riba de Ave, 1929 – 1933

Condecorações

- Grão Cruz da Ordem de Mérito Agrícola e Industrial
- Grande Oficial da Ordem da Benemerência

Monumento (1934)



Fábricas de Riba de Ave, 1940



Riba de Ave, 1945

Fundação Narciso Ferreira

- Segunda instituição de “utilidade pública administrativa”, depois da Casa de Bragança
- Constituída pelos descendentes e fábricas:

DAR CONTINUIDADE À OBRA DO PATRONO

- Missão de assistência aos operários
- Apoio materno-infantil, educação e cultura, morte e invalidez

Afetação de todos os terrenos e imóveis existentes

Construção de novos edifícios

Conservação e preservação do património



Riba de Ave, 1945

Continuidade da Obra Social pelos descendentes de Narciso Ferreira

- Mercado
- Teatro
- Novo Quartel da GNR
- Igreja Paroquial
- Estalagem
- Novo Quartel dos Bombeiros
- Junta de Freguesia
- Ampliação do Hospital
- Estabelecimentos comerciais, filial do Banco do Minho - Braga, depois Banco Português do Atlântico, novo posto dos CTT
- Novos arruamentos

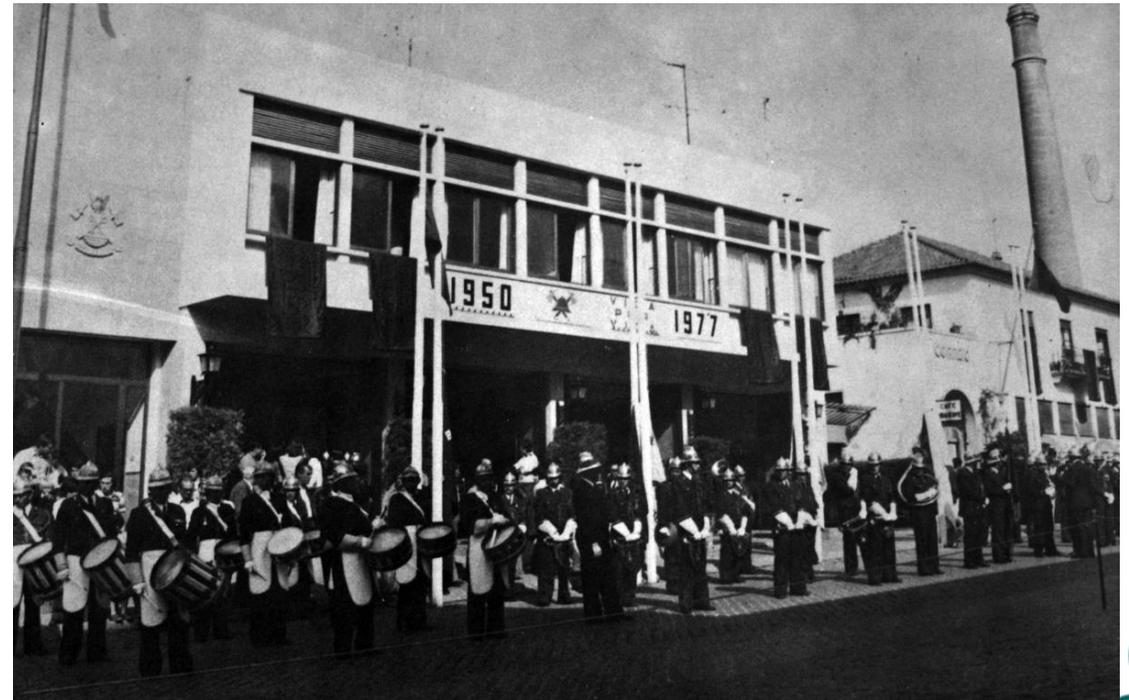
Freguesias circunvizinhas: Centro Residencial, Igreja, Escolas - Oliveira de S. Mateus

Casas da família Ferreira, palacetes, capela particular









Riba de Ave, 1970-1980-1990

Netos e bisnetos de Narciso Ferreira

Especialidades das Fábricas
Mercado - Colónias Africanas

25 de abril
Globalização
Crise do Vale do Ave

Poluição do rio
Degradação do património
Desemprego



Riba de Ave, 2000 - 2015

Falência e encerramento das Fábricas

Sampaio, Ferreira - 2005

Oliveira, Ferreira - 2008

Maquinaria - leilões

Delapidação de acessórios, redes e instalações

Documentação - arquivo

Património industrial devoluto



Bibliografia:

- ALVES, Jorge Fernandes - Fiar e Tecer. Uma perspectiva histórica da indústria têxtil a partir do vale do Ave. Vila Nova de Famalicão: Museu da Indústria Têxtil, 1999.
- ALVES, Jorge Fernandes - Indústria e Obra Social no Têxtil Nortenho. O Tripeiro, 7.^a Série. n.º 8, Porto, 1996.
- BASTOS, Carlos - O Comércio e a Indústria Têxtil em Portugal. Porto, 1950.
- BORGES, Nestor Rebelo - Narciso Ferreira, Um Contemporâneo do Seu Tempo. edição da Fundação Narciso Ferreira, Riba de Ave, 2012.
- CAPELA, José Viriato (coord.) - História de Vila Nova de Famalicão. VNF: Edições Quasi, 2005, p. 443-486.
- CORDEIRO, José Manuel Lopes Cordeiro - Empresas e empresários portugueses na segunda metade do século XIX, in Revista Análise Social, Vol. XXXI (136-137), 1996, pp. 313-342.
- FERNANDO, Aurélio - Riba d' Ave: Em terras de Entre-Ambas-as-Aves, (s.l.): Biblioteca do Externato Delfim Ferreira, I e II volumes, 1993/94.
- INGERSON, Alice E. - Classes e consciência de classe em Vila Nova de Famalicão, in Revista Análise Social, Vol. XVII (67-68), 1981 - 3.º, 4.º, pp. 863-884.
- PEREIRA, Augusto Castro - História da Indústria do vale do Ave (1890-2001), Santo Tirso, 2002.
- SOUTO, José Correia - Minha terra e minha musa. Riba d' Ave, edição do autor, 1985.
- VIEIRA, José Augusto - O Minho Pitoresco. Ed. Livraria António Maria Pereira, Tomo I e II, Lisboa, 1886.



Recurso apresentado no âmbito da ação de formação “De Famalicão para o Mundo: Arte e História Local”, na Casa de Território, a 22 de fevereiro de 2020 e cedido gentilmente por Nestor Borges (nestorborges@sapo.pt), ao Projeto de Famalicão para o Mundo – Recursos didática.

Ficha técnica:

De Famalicão para o Mundo – Recursos didáticos

Autor:

Arminda Ferreira

Coordenação Científica

Isabel Barca e Luís Alberto Alves

Vereador da Educação, Conhecimento e Cultura

Leonel Rocha

Edição

fevereiro de 2020

Município de Vila Nova de Famalicão

Praça Álvaro Marques,

4760-502 Vila Nova de Famalicão

Tel.: 252 320900

www.famalicao.pt

www.famalicaoeducativo.pt

http://www.famalicaoeducativo.pt/de_famalicao_para_o_mundo_contributos_da_historia_local

